

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA VIDA
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA**

João Pedro Franco Neves

Reabilitação estética em mesiodentes na dentição decídua: Relato de caso

Governador Valadares

2023

João Pedro Franco Neves

Reabilitação estética em mesiodentes na dentição decídua: Relato de caso

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento de Odontologia, do Instituto de Ciências da Vida, da Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares, como requisito parcial à obtenção do grau de bacharel em Odontologia.

Orientadora: Profa. Dra. Janaína Cristina Gomes

Coorientadora: Profa. Dra. Fabíola Galbiatti de Carvalho Carlo

Governador Valadares

2023

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Neves, João Pedro Franco.

Reabilitação estética em mesiodentes na dentição decídua : relato de caso / João Pedro Franco Neves. -- 2023.
30 f.

Orientadora: Janaína Cristina Gomes
Coorientadora: Fabíola Galbiatti de Carvalho Carlo
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Avançado de Governador Valadares, Instituto de Ciências da Vida - ICV, 2023.

1. Dente Supranumerário. 2. Dente Decíduo. 3. Reabilitação. 4. Bem-Estar Psicológico. I. Gomes, Janaína Cristina, orient. II. Carlo, Fabíola Galbiatti de Carvalho, coorient. III. Título.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

João Pedro Franco Neves

Reabilitação estética em mesiodentes na dentição decidua

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento de Odontologia, do Instituto de Ciências da Vida, da Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares, como requisito parcial à obtenção do grau de bacharel em Odontologia.

Aprovada em 23 de Junho de 2023.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Janaína Cristina Gomes – Orientador(a)
Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares

Profa. Dra. Maria Eliza da Consolação Soares
Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares

Profa. Dra. Tatiane Miranda Manzoli
Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares



Documento assinado eletronicamente por **Tatiane Miranda Manzoli, Professor(a)**, em 23/06/2023, às 12:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Janaína Cristina Gomes, Professor(a)**, em 23/06/2023, às 14:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria Eliza Soares, Professor(a)**, em 23/06/2023, às 14:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no Portal do SEI-Ufjf (www2.ufjf.br/SEI) através do ícone Conferência de Documentos, informando o código verificador **1329912** e o código CRC **79E22DDE**.

RESUMO

Os dentes supranumerários são uma irregularidade no desenvolvimento dentário, relacionado ao número, em que um ou mais dentes ou estruturas odontogênicas são formadas. Dentre os dentes supranumerários, podemos citar o mesiodente que se localiza na região anterior da maxila, entre os incisivos centrais superiores e, em sua maioria, tem o formato conóide com raiz curta. Algumas complicações podem estar relacionadas com o desenvolvimento do mesiodente na cavidade bucal, como impactação, atraso ou alteração na trajetória de erupção dos incisivos permanentes. Considerando que o diagnóstico precoce e o tratamento adequado das alterações do desenvolvimento são essenciais para a preservação da oclusão, estética, fonética e bem-estar psicológico e emocional do paciente, o objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico envolvendo a reabilitação estética e funcional de dois mesiodentes em formato conóide na região anterior da maxila, em indivíduo com idade pré-escolar através do uso de coroa de acetato pré fabricada. A reabilitação estética conservadora dos mesiodentes se mostrou uma boa opção terapêutica, visando melhorar a qualidade de vida, resultando em benefícios estéticos e funcionais significativos.

Palavras-chave: Dente Supranumerário, Dente Decíduo, Reabilitação, Bem-Estar Psicológico.

ABSTRACT

Supernumerary teeth are an irregularity in dental development, related to the number, in which one or more teeth or odontogenic structures are formed. Among the supernumerary teeth, we can mention the mesiodens, which is located in the anterior region of the maxilla, between the upper central incisors and, in its majority, has a conoid shape with a short root. Some complications may be related to the development of the mesiodens in the oral cavity, such as impaction, delay or change in the trajectory of eruption of the permanent incisors. Considering that early diagnosis and adequate treatment of developmental alterations are essential for the preservation of the occlusion, aesthetics, phonetics and psychological and emotional well-being of the patient, the objective of this work was to report a clinical case involving the aesthetic and functional rehabilitation of two conoid-shaped mesiodens in the anterior region of the maxilla, in a preschool-aged individual through the use of a prefabricated acetate crown. Conservative aesthetic rehabilitation of mesiodens proved to be a good therapeutic option, aiming to improve quality of life, resulting in significant aesthetic and functional benefits.

Keywords: Supernumerary tooth, Tooth, Deciduous, Rehabilitation, Psychological Well-Being.

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO	8
2- METODOLOGIA	11
3- OBJETIVO	12
3.1 OBJETIVO GERAL	12
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	12
4- RELATO DE CASO	13
5- DISCUSSÃO	23
6- CONCLUSÃO	28
REFERÊNCIAS	29

1- INTRODUÇÃO

As fases iniciais da formação dentária podem gerar distúrbios de desenvolvimento, os quais podem resultar em anomalias. Uma dessas anomalias são os dentes supranumerários. Por definição, os dentes supranumerários ou hiperdontia, são uma irregularidade no desenvolvimento dentário, relacionada ao número, em que um ou mais dentes ou estruturas odontogênicas são formadas. Quando a quantidade de dentes em uma pessoa vai além dos 20 e 32 dentes das séries normais da dentição decídua e permanente, respectivamente, já se caracteriza uma hiperdontia (FUENTES et al., 2018).

A etiologia dos dentes supranumerários não é totalmente definida, e existem muitas incertezas relacionadas ao tema. Dentre as teorias apresentadas na literatura científica, a mais aceita considera a possibilidade de uma atividade excessiva da lâmina dentária durante os estágios iniciais de desenvolvimento (VERMA; SINGH 2012).

Os supranumerários podem ocorrer de forma única ou múltipla, unilateralmente ou bilateralmente e em qualquer parte da arcada superior ou inferior. Eles podem ser classificados de acordo com sua posição em mesiodentes, paramolares, parapremolares e quartos molares, ou ainda de acordo com sua morfologia, podendo ser suplementares ou eumórficos e rudimentares ou dismórficos, estes últimos podendo ser cônicos, tuberculados, molariformes e odontoma. Especificamente em relação aos mesiodentes, eles são dentes supranumerários localizados na região entre os incisivos centrais superiores e em sua maioria tem o formato conóide com raiz curta. (JUURI; BALIC 2017; FUENTES et al., 2018; VERMA; SINGH, 2012)

De acordo com Dias et al. (2019), a prevalência de mesiodente varia entre 0,15% e 3,8% na população em geral e afeta em maior frequência a população masculina em relação à população feminina. Também é necessário destacar que o fator hereditariedade tem grande relevância quando algum caso já foi registrado na família. Segundo Russell (2003) os dentes supranumerários podem estar presentes em ambas as dentições, permanente e decídua, mas com uma frequência cinco vezes menor na dentição decídua em comparação à permanente. Algumas complicações podem estar relacionadas com o desenvolvimento dos mesiodentes na cavidade bucal. Dentre elas é possível destacar o atraso de erupção e alteração da trajetória dos dentes sucessivos, impactação, deslocamento ou rotação de incisivos permanentes, formação anormal de raízes, diastema na linha média, lesões císticas, infecção intra oral, reabsorção radicular de dentes adjacentes ou até mesmo erupção na cavidade nasal (BAHADURE et al., 2012; DIAS et al., 2019).

Portanto, é extremamente importante o reconhecimento e o manejo precoce dos supranumerários como medida preventiva de qualquer problema futuro na dentição permanente. Para esse diagnóstico precoce são necessários: exame clínico, radiografias panorâmicas e periapicais para que se possa prevenir problemas funcionais e estéticos aos dentes sucessores, complementares e adjacentes. Os exames de imagem são considerados a melhor maneira de detectar a presença desta anomalia uma vez que há uma alta porcentagem de dentes supranumerários não irrompidos e assintomáticos (BAHADURE et al., 2012; KOURI et al., 2014). Vale destacar que em vários casos a presença de um dente supranumerário passa despercebido pelo cirurgião dentista, pois geralmente se encontram impactados, sendo difícil conseguir o diagnóstico apenas visualmente ou por palpação. Na maioria das vezes o diagnóstico se dá em exames radiográficos de rotina ou direcionados a outras condições. Geralmente nem o paciente percebe a presença desse dente extra (DIAS et al., 2019).

Considerando que o diagnóstico precoce e o tratamento adequado das alterações do desenvolvimento são essenciais para a preservação da oclusão, estética, fonética e bem-estar psicológico e emocional do paciente (KOURI et al., 2014), o objetivo deste estudo foi relatar um caso clínico envolvendo a reabilitação estética e funcional de dois mesiodentes em formato conóide na região anterior da maxila, em indivíduo com idade pré-escolar, com o objetivo de aguardar o momento oportuno para extração e estágio de rizogênese dos sucessores permanentes.

2- METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional descritivo em que foram seguidos os princípios éticos de pesquisa envolvendo seres humanos, sendo preservada a identidade do voluntário e fornecido todos os esclarecimentos sobre a divulgação do caso. Esse trabalho é um relato de caso e para atender às normas e diretrizes da Resolução no 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, o presente estudo foi submetido e aprovado, sob número de protocolo 57695922.7.0000.5147, pelo Comitê de Ética em Pesquisa Humana da Universidade Federal de Juiz de Fora. A assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) foi efetuada pelo responsável legal, consentindo o atendimento, execução do tratamento proposto, uso e divulgação das imagens e dos dados coletados durante o atendimento clínico, preservando a imagem do participante.

3- OBJETIVO

3.1 OBJETIVO GERAL

Relatar o caso de indivíduo em fase de dentição decídua que possuía dentes supranumerários (mesiodentes), na região anterior da maxila, que foi tratado com reabilitação estética e acompanhado até momento oportuno para realização de procedimento cirúrgico.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar alternativa estética conservadora para dentes supranumerários em indivíduo com idade pré-escolar;
- Descrever protocolo de tratamento com intuito de beneficiar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal, favorecer a estética e preservar o comportamento colaborador durante atendimento odontológico.

4- RELATO DE CASO

O indivíduo D.G.F, 4 anos, foi levado à clínica de Estágio Supervisionado em Clínica Integrada Infantil da UFJF-GV por seu responsável com a queixa de que o “dente de leite estava deslocado de sua posição”. O atendimento foi realizado um dia após um acidente na escola, em junho de 2018. Durante a anamnese foi relatado que o menor estava brincando durante o intervalo e se chocou contra outro menor, batendo a boca na cabeça do outro.

Ao exame clínico foi observado que o dente 51 apresentava uma luxação para vestibular, estava aderido a gengiva marginal vestibular, já com reabsorção radicular total. Podendo ser observado que no local do dente 51 encontrava-se um vestígio de estrutura dentária, mas não era possível identificar do que se tratava. Ao exame radiográfico (fig 1; 2) foi possível esclarecer que existiam dois dentes supranumerários com as coroas em formato conóide e as raízes curtas, localizados abaixo dos dentes incisivos centrais superiores permanentes. A raiz do dente 51 já havia sofrido a rizólise, enquanto o elemento 61 ainda possuía uma pequena porção radicular. Procedeu-se a remoção do dente 51 e o responsável foi orientado a retornar de 6 em 6 meses para acompanhamento do caso.

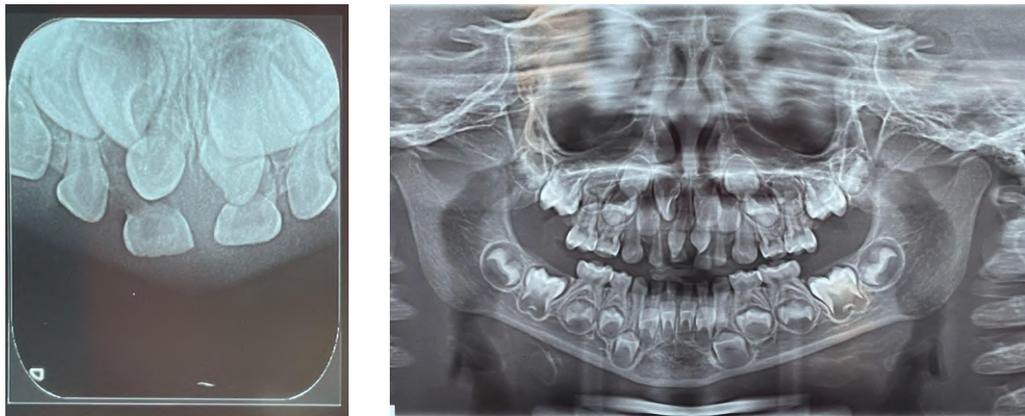


Fig 1 e 2: Exame radiográfico realizado após acidente do paciente na escola.

Durante o período de acompanhamento o dente 61 esfoliou espontaneamente e os dentes supranumerários erupcionaram no local destinado aos dentes 11 e 21 (fig 3; 4; 5; 6), que estavam intraósseos, em fase de rizogênese no estágio 6 de Nolla, sendo que o germe do dente 11 apresentava uma giroversão. Após a completa erupção dos supranumerários, os responsáveis relataram que a criança estava insatisfeita com relação ao formato de seus dentes e que vinha sofrendo bullying na escola. Diante disso, após a completa erupção dos mesiodentes, foi sugerida a reanatomização dos mesmos, uma vez que os sucessores permanentes encontravam-se em com a formação radicular no estágio 6 de Nolla.

O paciente já se encontrava com 5 anos e apresentava comportamento colaborador durante os atendimentos odontológicos prévios. Entretanto, por se tratar de um paciente infantil o tratamento restaurador de cada um dos dentes foi realizado em diferentes sessões.



Fig 3, 4 e 5: Dentes supranumerários com formato conóide erupcionados no local dos dentes 51 e 61.



Fig 6: Radiografia dos elementos supranumerários.

Foram utilizadas coroas pré-fabricadas de acetato com formato de dentes decíduos (TDV Dental - Pomerode, Brasil) (fig 7).



Fig 7: Coroa pré-fabricada de acetato recortada no formato do dente decíduo.

Os dentes supranumerários não necessitaram de nenhum preparo prévio. Foi realizado profilaxia com escova Robinson (American Burrs - Palhoça, Brasil) em baixa rotação utilizando pedra pomes (SS White - Juiz de Fora, Brasil) e água. Procedeu-se com isolamento relativo utilizando roletes de algodão, com uso constante de sugador, condicionamento com ácido fosfórico a 37% por 30 segundos (FGM - Joinville, Brasil) (fig 8), lavagem por 30 segundos com jato de água. A superfície de esmalte foi seca com jatos de ar, e foi aplicado o sistema adesivo SingleBond Universal (3M ESPE - Two Harbors, EUA) com microbrush (KG - Cotia, Brasil) (fig 9), leve jato de ar e polimerização com aparelho fotopolimerizável por 20 s (Saevo - Ribeirão Preto, Brasil) (fig 10). As coroas de acetato dos dentes 51 e 61 foram selecionadas e adaptadas com relação a altura cérvico-oclusal por meio de recorte da margem cervical da coroa com tesoura. Em seguida, foi realizada uma perfuração com sonda exploradora na região palatina de cada coroa de acetato para extravasamento de excesso de resina. A resina na cor B2 (Z 350 - 3M ESPE - Two Harbors, EUA) foi inserida na coroa de acetato de cada dente até seu total

preenchimento, com devido cuidado para não formar bolhas de ar no interior da resina (fig 11). Em seguida, a coroa preenchida com resina foi encaixada no seu respectivo dente supranumerário.



Fig 8: Condicionamento com ácido fosfórico a 37% por 30 segundos.



Fig 9: Aplicação do sistema adesivo SingleBond Universal 3M ESPE com microbrush.



Fig 10: Polimerização com aparelho fotopolimerizável por 20s (Saevo).



Fig 11: Preenchimento da coroa de acetato com a resina cor B2 (Z 350 - 3M ESPE).

Houve um extravasamento da resina na cervical e na região da perfuração, e este excesso foi removido com sonda exploradora (Golgran - São Caetano do Sul, Brasil). A resina foi fotopolimerizada em todas as faces do dente por 20s (fig 12). Em seguida, com o auxílio de lâmina de bisturi, a coroa de acetato foi removida (fig 13). Realizou-se o ajuste da oclusão utilizando broca de acabamento (2135F Fava - Franco da Rocha, Brasil), carbono (Accufilm Parkel - Brentwood, NY, EUA) e pinça Muller (Quinelato - Rio Claro, Brasil). O acabamento e polimento foi

programado para ser realizado na terceira sessão, permitindo uma melhor harmonização estética.

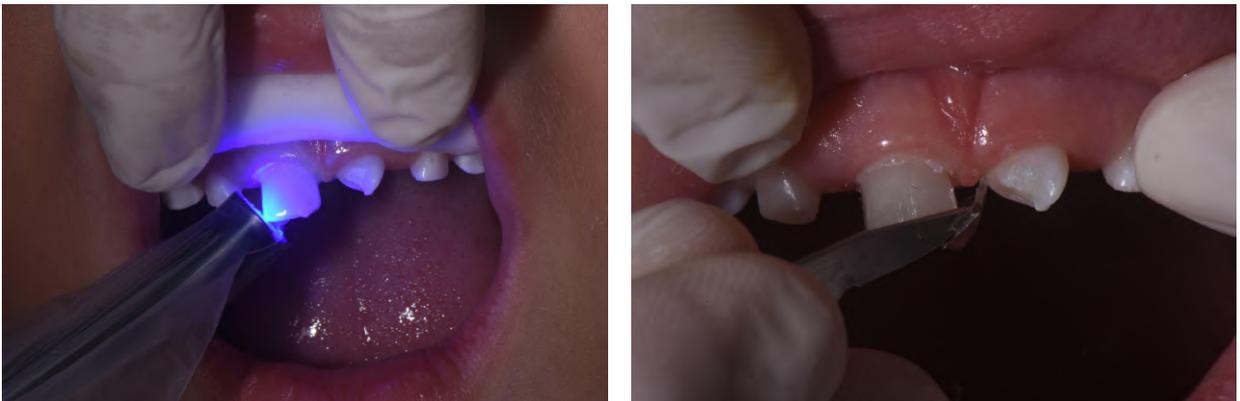


Fig 12 e 13: Fotopolimerização da resina em todas as faces e remoção da coroa de acetato com auxílio de lâmina de bisturi.

O paciente permaneceu em acompanhamento semestral. Os dentes supranumerários não estavam com processo de rizólise, e por isso deveria ser removido cirurgicamente quando o permanente sucessor estivesse no estágio 7 ou 8 de Nolla (estágio de desenvolvimento radicular dos dentes permanentes)(fig 14; 15).

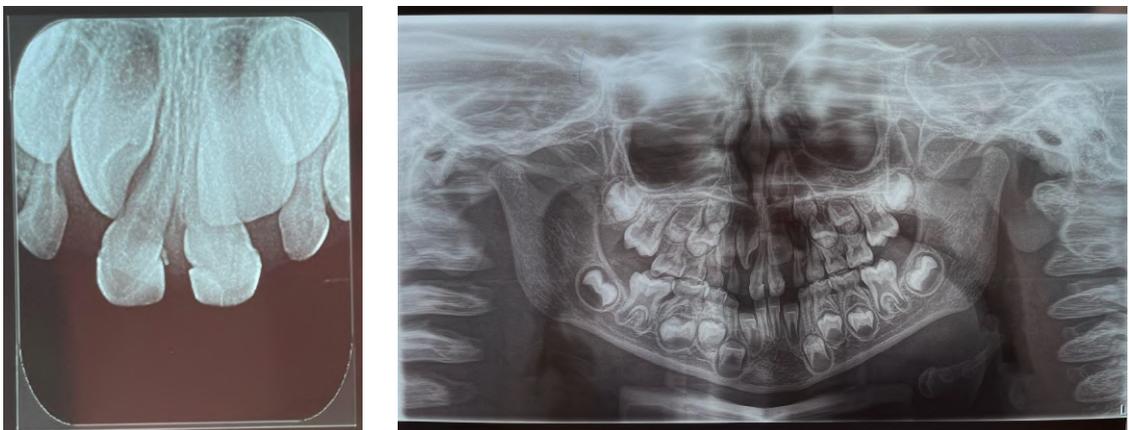


Fig 14 e 15: Radiografia de acompanhamento do desenvolvimento dos dentes permanentes sucessores.

Nas visitas de retorno o paciente relatou estar muito satisfeito com o resultado do procedimento e seu responsável mencionou que percebeu que o menor voltou a sorrir mostrando os dentes (fig 16; 17; 18; 19). Em janeiro de 2020 o paciente foi submetido a cirurgia com sedação em bloco cirúrgico para remoção dos dentes supranumerários. A erupção dos dentes 11 e 21 se iniciou em junho de 2020, e o período de acompanhamento se estendeu até a completa erupção dos mesmos. Em determinado momento foi observado que o dente 11 que apresentava giroversão estava com toque prematuro no dente 41 (fig 20; 21). Então, o paciente foi encaminhado para tratamento ortodôntico corretivo (fig 22; 23; 24; 25; 26; 27)



Fig 16, 17, 18 e 19: Resultado final após o procedimento de restauração dos elementos supranumerários.



Fig 20 e 21: Aspecto radiográfico após erupção dos permanentes 11 e 21.



Fig 22, 23 e 24: Fotografias iniciais para tratamento ortodôntico, junho de 2020.



Fig 25, 26 e 27: Fotografias ao final do tratamento ortodôntico, fevereiro de 2021.

5- DISCUSSÃO

Segundo Dias et al. (2019), os mesiodentes se apresentam de tamanho pequeno e de formato irregular, em aproximadamente dois terços dos casos geralmente são cônicos. Isso facilita a erupção na cavidade oral e contribui para a remoção cirúrgica. Os mesiodentes podem encontrar-se em sentido vertical ou horizontal, podendo estar em posição normal ou invertidos e apresentam risco de erupcionarem na cavidade nasal. No caso relatado os mesiodentes apresentavam formato cônico, raiz curta e erupcionaram na cavidade bucal após esfoliação dos dentes decíduos.

A literatura indica que apenas 25% de todos os mesiodentes entram em erupção espontânea na cavidade oral, como ocorreu no caso clínico em questão. Os outros 75% dos dentes supranumerários da região anterior da maxila não irrompem de forma natural, e necessitam de remoção cirúrgica. Caso não seja realizado, pode causar alteração e comprometer a erupção dos incisivos permanentes. Quando se encontram invertidos, a probabilidade de erupcionar naturalmente é ainda menor. Em 75% dos casos, o incisivo permanente irrompe espontaneamente após a remoção do mesiodente (JUNIOR; STANG; OLIVEIRA, 2015; RUSSEL; FOLWARCZNA, 2003).

No caso relatado o diagnóstico foi feito precocemente, devido a um acidente ocorrido no ambiente escolar, e com o auxílio do exame radiográfico foi possível identificar a presença dos supranumerários na região anterior da maxila. Conforme Junior, Stang e Oliveira (2015) destacaram, se considerarmos todas as complicações que um dente supranumerário pode causar, o diagnóstico deve ser realizado precocemente, para que assim o profissional realize um tratamento mais conservador. Clinicamente o profissional deve estar atento à sequência e cronologia de erupção, o número e o posicionamento dos dentes, a alteração de cor, forma,

tamanho e mobilidade dos dentes presentes no arco dentário, a oclusão, alterações na palpação das estruturas ósseas de suporte dentário, para que assim seja possível identificar qualquer tipo de anormalidade.

Por se tratar de uma área anterior e que desempenha papel fundamental para a estética e função do indivíduo, a perda precoce dos dentes decíduos anteriores na maxila ou a presença de anomalias dentárias nesta região pode levar a problemas psicológicos e prejudicar a autoestima e a socialização das crianças, justamente em uma fase extremamente importante do seu desenvolvimento (KOURI et al., 2014). O indivíduo descrito no caso clínico em questão sofria *bullying* na escola devido ao fato do formato anatômico dos mesiodentes na região anterior da maxila serem conóides. Após a reabilitação estética, foi relatada pela mãe uma melhora na qualidade de vida e autoestima da criança.

O *bullying* configura grande problema de cunho social, que prejudica a qualidade de vida das crianças e adolescentes atingidos, gerando danos emocionais. Conforme dito por Spezzia (2018), indivíduos que detêm alterações buco-dentais e faciais sofrem desse problema. Dentes restaurados com aparência estética ruim ou com cor diferente da normal, além de outros defeitos ou anomalias visíveis em região anterior da boca, que comprometam a aparência física do indivíduo, podem ser um fator causador do *bullying*.

De acordo com Bendo et al. (2014), atualmente temos um grande aumento no número de pesquisas que abordam a relação dos problemas bucais com qualidade de vida. Esse aumento se deve ao reconhecimento de que alterações bucais podem afetar a alimentação, o sono, a fala, a comunicação, a interação social e a autoestima dos indivíduos, acarretando dificuldades nas suas atividades diárias e trazendo como consequência prejuízos à qualidade de vida. Nos dias de hoje, onde a aparência física tem grande relevância para a inclusão social, alterações dentárias podem gerar impactos emocionais graves, que interferem na autoestima, influenciando diretamente o bem-estar emocional e social.

Além da pouca idade do indivíduo relatado no presente caso, a qualidade de vida relacionada à saúde bucal foi um dos fatores determinantes para que o tratamento de escolha fosse uma intervenção conservadora e que trouxesse benefícios estéticos, funcionais e emocionais, visando restabelecer a saúde de forma integral. Para alcançar um resultado satisfatório por meio de um tratamento conservador, optou-se pela realização de reanatomização dos mesiodentes na região anterior da maxila utilizando resina composta com o auxílio das coroas pré-fabricadas de acetato. Essa técnica de reconstrução coronária mostrou-se simples, relativamente rápida, de baixo custo por não precisar de fase laboratorial e eficiente na obtenção de funcionalidade e estética. Dentre os diversos tipos de materiais utilizados nos procedimentos restauradores, as matrizes de acetato possuem grandes vantagens no seu uso, tais como baixo custo, fácil manuseio, boa longevidade e minimizam o tempo clínico, pois dispensam etapas laboratoriais prévias. Além disso, os resultados anatômicos obtidos por meio da sua utilização são semelhantes ao dente natural (MIYATA et al., 2014). Os resultados obtidos no presente caso corroboram para a afirmação de tais vantagens. Outro fator importante é o tempo de tratamento. Lavor et al. (2020) evidenciou que a matriz de acetato otimiza esse tempo, o que é muito vantajoso na prática pediátrica, na qual se procura reduzir o tempo clínico de cadeira.

Os supranumerários podem causar algumas complicações para a dentição, seja ela decídua, mista ou permanente. Dentre as opções de tratamento para dentes supranumerários, não há um protocolo padrão para todos os casos. O profissional precisa levar em consideração se o dente está erupcionado ou incluso, qual sua localização e posicionamento no arco, se está comprometendo a erupção de outros dentes, gerando processos patológicos ou alterações nas estruturas anatômicas adjacentes, se há necessidade estética, funcional e de controle comportamental do paciente. Sabendo disso, na maior parte das vezes, a realização da exodontia geralmente é a principal forma de tratamento, quando isso pode

interferir no estabelecimento de uma oclusão normal. Porém, em casos de mesiodentes na dentição decídua, deve-se levar em conta o risco de lesão dos dentes em desenvolvimento, bem como a falta de cooperação nessa fase (DIAS et al., 2019; JUNIOR; STANG; OLIVEIRA, 2015; RUSSEL; FOLWARCZNA, 2003). Desta forma, devido a idade do indivíduo e o estágio de Nolla que os germes dos sucessores apresentavam ao início do tratamento, optou-se por adiar o procedimento cirúrgico, mantendo os dentes supranumerários em boca, porém reanatomizados, visando benefício estético e emocional.

Quando os dentes supranumerários não causam interferência na função mastigatória, alterações no desenvolvimento dos dentes e/ou arcadas ou tenha manifestações patológicas não se faz necessário a realização de extração cirúrgica. Entretanto, nas situações em que a presença do dente adicional possa atrasar, impedir a erupção, causar desvio de erupção, rotação ou, até mesmo, deslocar os dentes permanentes no arco dentário, é melhor optar pela sua remoção, eliminando o fator causal (KOURI et al., 2014). No caso em questão foi realizada a extração cirúrgica dos mesiodentes em momento oportuno, pois estavam impedindo a erupção dos sucessores permanentes. Porém, o momento da extração dos mesiodentes foi definido a partir da fase de desenvolvimento dos permanentes e da idade do indivíduo. De acordo com Bezerra, Bezerra, Cavalcanti (2007), quando os supranumerários não estão interferindo na cronologia normal de erupção, deve-se optar por uma abordagem mais conservadora. Dessa forma, a indicação da remoção do supranumerário foi realizada quando o ápice dos dentes permanentes sucessores estava próximo ao estágio 8 de Nolla, quando o dente inicia seu processo eruptivo.

O momento correto para a intervenção cirúrgica de extração dos mesiodentes é de extrema importância, já que se ocorrer atraso nessa ação, pode gerar problemas. Deve-se dar atenção ao estágio de formação do dente permanente para que a rizogênese ocorra normalmente, reduzindo as chances de dilaceração

radicular e anquilose (JUNIOR; STANG; OLIVEIRA, 2015). O ideal é que seja realizada antes do fechamento do ápice do dente permanente, pois pode prevenir possíveis desvantagens como perda na força de erupção, necessidade de exposição cirúrgica e tracionamento ortodôntico (DIAS et al., 2019).

Para Bezerra, Bezerra e Cavalcanti (2007) alguns fatores vão influenciar e determinar o momento ideal para agir. O primeiro refere-se à idade do paciente e à sua capacidade de colaboração diante de um tratamento cirúrgico. O segundo fator envolve o estágio de desenvolvimento do dente e a proximidade do mesiodens às raízes dos germes permanentes, considerando o risco de trauma cirúrgico e lesão do germe. E o terceiro fator refere-se a posição que ele está em relação à pré-maxila, avaliando o risco cirúrgico e quantidade de remoção óssea.

Segundo Russel; Folwarczna (2003), não é recomendado a extração de um mesiodente em fase de dentição decídua, pois eles irrompem de maneira natural e a cirurgia poderia comprometer o germe dos dentes permanentes adjacentes. No entanto, a extração durante o início da dentição mista permite que as forças eruptivas normais promovam erupção espontânea dos incisivos centrais permanentes após a extração. Quando essa extração acontece no momento correto, promovendo uma auto erupção do permanente, pode resultar num melhor alinhamento dos dentes e pode minimizar a necessidade de tratamento ortodôntico. Quanto mais tarde for realizada a intervenção cirúrgica, maior a chance de que o permanente não erupcionar espontaneamente, pois as forças eruptivas não são satisfatórias.

Espera-se que este relato de caso venha trazer novas perspectivas sobre os protocolos de tratamento para dentes supranumerários em fase de dentição decídua, proporcionando maior conhecimento aos cirurgiões-dentistas, principalmente por se tratar de técnica conservadora capaz de trazer qualidade de vida relacionada à saúde bucal ao indivíduo .

6- CONCLUSÃO

O tratamento dos dentes supranumerários com reabilitação estética em indivíduo na fase de dentição decídua mostrou-se uma alternativa estética conservadora, com intuito de beneficiar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal e preservar o comportamento colaborador durante o atendimento odontológico.

REFERÊNCIAS

- BAHADURE, R. N. et al. Supernumerary teeth in primary dentition and early intervention: a series of case reports. **Case reports in dentistry**, v. 2012, p. 614652, 2012.
- BENDO, C. B. et al. Impacto das condições bucais na qualidade de vida dos indivíduos. **Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas**, v. 68, n. 3, p. 189–193, 2014.
- BEZERRA, P. K. M.; BEZERRA, P. M.; CAVALCANTI, A. L. Dentes supranumerários: revisão da literatura e relato de caso. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, v. 6, n. 3, p. 349–356, 2007.
- DIAS, G. F. et al. Diagnosis and treatment of supernumerary teeth in the pediatric clinic - case report. **Revista CEFAC**, v. 21, n. 6, p. e16318, 2019.
- FUENTES, R. et al. Dientes Supernumerarios Suplementarios en un Paciente Adulto Parcialmente Dentado: Reporte de Caso. *Revista internacional de morfologia [International journal of morphology]*, v. 36, n. 2, p. 478–482, 2018.
- STRINGHINI JUNIOR, E.; STANG, B.; OLIVEIRA, L. B. Dentes supranumerários impactados: relato de caso clínico. **Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas**, v. 69, n. 1, p. 89–94, 2015.
- JUURI, E.; BALIC, A. The biology underlying abnormalities of tooth number in humans. **Journal of dental research**, v. 96, n. 11, p. 1248–1256, 2017.
- KOURI, D. et al. Aesthetic and functional rehabilitation of a supernumerary peg-shaped tooth in the primary dentition. **RGO**, v. 62, n. 2, p. 191–195, 2014.
- LAVOR, L. Q. et al., Utilização Da Matriz De Acetato Na Reabilitação De Dentes Anteriores Decíduos: Relato De Caso Clínico. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**, v.31 n.1, p. 44-47, 2020.
- MIYATA, L. B. et al. Reabilitação estética e funcional em paciente com cárie severa da infância: relato de caso. **Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas**, v. 68, n. 1, p. 22–29, 2014.

RUSSELL, K. A.; FOLWARCZNA, M. A. Mesiodens--diagnosis and management of a common supernumerary tooth. **Journal (Canadian Dental Association)**, v. 69, n. 6, p. 362–366, 2003.

SCHNIDER, G.; RONTANI, R. M. P. Reabilitação estética do segmento anterior da dentição decídua: alternativas de tratamento. **Revista da Faculdade de Odontologia - UPF**, v. 9, n. 1, 2004.

SPEZZIA, Sérgio. Implicações Odontológicas Do Bullying Na Adolescência. **Revista Fluminense De Odontologia**. ANO XIV, n. 50, 2018.

VERMA, L; SINGH, D. Esthetic Rehabilitation in a Patient with Mesiodens. **Journal of dental and allied sciences**, v. 1, n. 2, p. 88 , 2012.